



Trabalhos Científicos

Título: Hemorragia Digestiva Alta Secundária À Fibrose Hepática Congênita Em Adolescente – Relato De Caso

Autores: DAISY RIBEIRO CURVELO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MARINA VIEIRA SILVA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); NANA DE CARVALHO GUIMARÃES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ANA LUISA GUIMARÃES SIQUEIRA DE ARAUJO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); VANESSA CATARINE SILVA ABREU RIBEIRO DOS SANTOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JULLY DUTTERLE OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MAYARA SUELY FERREIRA COSTA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); FLÁVIA DANIELI FLÁVIA DANIELI BARRETO CHAVE (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); TÁSSIA DOMINGUEZ DE SOUZA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LEILA CARNEIRO HERREIRA CAMARGO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); THYARA CARVALHO BOTELHO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução: A hemorragia digestiva alta (HDA) em crianças é uma entidade rara, que geralmente se apresenta como hematemese e/ou melena. Sua incidência de 1 a 2/10.000 por ano. Sendo, sua etiologia variável e relacionada a localização geográfica e idade. Descrição do caso: Adolescente de 11 anos, sexo feminino, previamente hígida, referia história de vômitos borráceos há um dia. Evoluiu na emergência com 10 episódios de hematemese em grande quantidade, cursando choque hipotensivo hemorrágico. Realizado expansão volêmica, omeprazol, concentrado de hemácias e após estabilização, encaminhada para realização de Endoscopia Digestiva Alta (EDA). A EDA evidenciou varizes esofágicas de grande calibre, sendo submetida a escleroterapia e ligadura elástica. Após procedimento, foi internada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na qual cursou com instabilidade hemodinâmica devido episódios de melena, sendo necessária nova intervenção endoscópica com ligadura elástica e iniciado propranolol. Apresentou na UTI plaquetopenia, leucopenia e disfunção hepática que foram revertidas após resolução do quadro hemorrágico. Ao exame físico, apresentava hepatomegalia com predomínio de lobo direito e esplenomegalia de grande monta. História familiar de avó paterna ter falecido por hematemese. Epidemiologia negativa para esquistossomose. Exames para investigação de HDA de etiologia varicosa, tais como doença de Wilson, esquistossomose, Budd-Chiari, Trombose de veia porta e hepatite autoimune foram negativos. Submetida a biópsia hepática, foi evidenciado no estudo anatomopatológico características de fibrose hepática congênita. Paciente teve alta hospitalar assintomática. Discussão: A HDA na população pediátrica é uma condição menos frequente do que na população adulta, mas com igual importância e urgência em tratamento e diagnóstico. É imprescindível a realização de história clínica detalhada, buscando dados epidemiológicos e a história familiar, além de exame físico minucioso para otimizar o diagnóstico e terapêutica adequada. Conclusão: As hemorragias digestivas são potencialmente fatais. Intervenções precoces são essenciais para um desfecho favorável, assim como a detecção etiológica para terapêutica adequada.